

**Ação dialógica e praxis no ensino de biologia em Parintins/AM: Relato de experiência****Dialogical action and praxis in teaching biology in Parintins/AM: Experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-079

Recebimento dos originais: 13/06/2019

Aceitação para publicação: 15/07/2020

**Rosa Mery Oliveira e Oliveira**

Licenciada em Biologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação pela Universidade Corporation Universitaria de Humanidades e Ciências Sociais. Docente do Ensino Básico e Tecnológico

Instituição: Secretaria de Educação do Estado do Amazonas – SEDUC

Endereço: R. Waldomiro Lustoza, 250 - Japiim II, CEP: 69076-830 - Parintins, Amazonas, Brasil

Email: rosa\_mery\_oliveira@hotmail.com

**Malu Seixas Verçosa**

Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA Parintins, Amazonas, Brasil. Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777 – Cachoeirinha, CEP:

69065-001 - Manaus, Amazonas, Brasil

Email: maluseixas1402@gmail.com

**Jackeline Santos Carvalho**

Acadêmico do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade do Estado Amazonas – UEA. Parintins, Amazonas, Brasil. Endereço: Estr. Odovaldo Novo, 979 - Djard Vieira, CEP: 69152-510 - Parintins, Amazonas, Brasil

Email; jackecarvalho12@gmail.com

**Brenner Kássio Ferreira de Oliveira**

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Doutorando em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto (PROESA) da Universidade de São Paulo – USP. Docente do Instituto de Saúde e Biotecnologia

Instituição: Universidade Federal do Amazonas. Endereço: Estrada Coari Mamiá, 305. Bairro: Espírito Santo. CEP: 69460-000 – Coari, Amazonas, Brasil

E- mail: brennerkassio@hotmail.com

**Mykelly Gomes Alves**

Licenciada em Biologia e Química pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Mestranda do Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde. Instituição: Universidade Federal do Ceará - UFC. Endereço: Av. Comandante Maurocélvio Rocha Pontes, 100, 62042-280 – Derby, Sobral, Ceará

Email: gomesmykelly@gmail.com

**Maria Christiane de Araújo Zurra**

Bacharel em Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva – PPG GCBEv  
Instituição: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA Endereço: Avenida André Araújo, 2936, Aleixo, 69060-001 – Manaus, Amazonas, Brasil  
Email: cristiane\_zurra\_98@hotmail.com

**Vaneide Maria Lima de Oliveira**

Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Especialização em Ensino da Matemática no Curso Superior, Gestão Escolar e Orientação Pedagógica e Psicopedagogia Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação pela Universidade Corporation Universitaria de Humanidades e Ciencias Sociales. Docente do Ensino Básico e Tecnológico  
Instituição: Secretaria de Educação do Estado do Amazonas – SEDUC. Endereço: R. Waldomiro Lustoza, 250 - Japiim II, CEP: 69076-830 – Manaus, Amazonas, Brasil  
Email: vaneidemaria2020@gmail.com

**RESUMO**

O sistema de ensino atual, ainda está configurado no limitado modelo de aulas expositivas, exigindo uma renovação do processo ensino aprendizagem em áreas como a Biologia, sendo um conhecimento recebido de modo passivo, tornando o aluno dependente e sem proatividade, onde as aulas práticas, neste contexto, podem ser uma nova ferramenta metodológica, devendo ser encaradas como uma forma de facilitar e estimular a busca de conhecimento, por meio delas, pode-se obter proximidade e benefícios a comunidade. O objetivo deste estudo relatar a experiência de alunos e professores de escolas públicas do ensino médio do município de Parintins/AM, durante a aplicação de um projeto sobre o sangue e seus componentes, no qual houveram ações onde se inseriram práticas de tipagem sanguínea e captação de doadores para auxiliar e dar suporte ao banco de sangue do município. A parceria para essa tarefa também ocorreu junto ao hemocentro da cidade de Parintins, a Unidade de Coleta e distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey e um laboratório de Análises Clínicas da rede privada do município. A proposta pedagógica teve sucesso e conseguiu um total de 80 testagens de tipagem sanguínea e a doação de 40 bolsas de sangue, o que demonstra a necessidade de implementações de práticas de educação em saúde que deve ser trabalhada nas escolas por iniciativas dos próprios professores e gestores, em forma de estratégias pedagógicas, sociais e psicológicas. Nesses preceitos, o ambiente escolar torna-se um campo ideal para o desenvolvimento de atividades de promoção a saúde, pois estas influenciam a aquisição de valores morais e estimulam o exercício da cidadania.

**Palavras-chave:** Atividades Educativas, Biologia, Doadores de Sangue.

**ABSTRACT**

The current education system is still configured in the limited model of expository classes, requiring a renewal of the teaching-learning process in areas such as Biology, being a knowledge received passively, making the student dependent and without proactivity, where the classes practices, in this context, can be a new methodological tool, and should be seen as a way to facilitate and stimulate the search for knowledge, through which one can obtain proximity and benefits to the community. The objective of this study is to report the experience of students and teachers of public high schools in the municipality of Parintins / AM, during the application of a project on blood and its components, in which there were actions where blood typing and capture practices were inserted. donors to assist and support the municipality's blood bank. The

partnership for this task also took place at the blood center in the city of Parintins, the Dr. Amílcar Monte Rey Blood Collection and Distribution Unit and a laboratory for Clinical Analysis in the private network of the municipality. The pedagogical proposal was successful and achieved a total of 80 blood typing tests and the donation of 40 blood bags, which demonstrates the need for the implementation of health education practices that must be worked on in schools by the initiatives of teachers and managers themselves, in the form of pedagogical, social and psychological strategies. In these precepts, the school environment becomes an ideal field for the development of health promotion activities, as these influence the acquisition of moral values and stimulate the exercise of citizenship.

**Keywords:** Educational Activities, Biology, Blood Donors.

## 1 INTRODUÇÃO

Ter a compreensão dos sistemas ABO e Rh e saber a própria tipagem sanguínea são importantíssimos do ponto de vista das transfusões sanguíneas, pois esses conhecimentos são utilizados nas seleções de doadores, uma vez que a maioria dos outros antígenos não tem grande poder imunogênico (LORENZI, 2006). Nesse sentido, já foi observado que a frequência dos grupos sanguíneos de ambos os sistemas varia de acordo com a população estudada em várias partes do Brasil (DASILIO; PAES, 2009).

As transfusões de sangue são necessárias para diversas finalidades dentre elas aumentar a capacidade do sangue de transportar oxigênio, restaurar o volume sanguíneo do organismo, melhorar a imunidade ou para corrigir distúrbios da coagulação. Embora grandes avanços da ciência, ainda não se encontrou um substituto para o sangue. Desta forma, depende exclusivamente da solidariedade das pessoas para uma transfusão, isto é, o doador é a única fonte de sangue para quem necessita de seus hemocomponentes ou hemoderivados (FRANCO et al, 2008).

De acordo com o Ministério da Saúde estima-se que no Brasil sejam realizados cerca de três milhões e seiscentos mil transfusões de sangue todos os anos, onde apenas 1,9% da população doa sangue com regularidade, neste sentido, para manter os estoques é necessário que 3% a 5% da população seja doadora fidelizada (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). O sistema de saúde brasileiro é formado por uma rede complexa de provedores que envolve os segmentos público e privado. Uma das principais funções da saúde pública está na aplicação de métodos de promoção de saúde a fim de proteger, promover e melhorar a saúde e o bem-estar de pessoas afetadas por doenças e outras condições adversas. A doação de sangue é um componente essencial para o funcionamento dos sistemas de saúde, sendo de vital importância para a sobrevivência dos indivíduos (BARBOSA; FRANCISCO, 2014).

Hemocentros de todo o país em parceria com o Ministério da Saúde têm desenvolvido estratégias por meio de campanhas de incentivo e através da mídia, com o intuito de disseminar informações sobre o tema e assim destacar a sua importância para que haja um crescimento no número de doadores de sangue, visto que, a falta de conscientização é o principal fator limitante para este ato de solidariedade (PEREIRA et al, 2016). Mas uma problemática está no baixo interesse em doações de sangue, que pode estar relacionada à falta de incentivo dentro das escolas e por meio de campanhas públicas, pois tornando o conhecimento presente entenderiam a necessidade do ato de doar e captaria o doador desde a infância trazendo a importância para a doação de sangue no futuro.

Para que haja a manutenção dos estoques nos bancos de sangue, no intuito de evitar que a demanda de solicitação de bolsas de sangue seja maior que a reposição, é imprescindível a mobilização da população para esse ato. Fidelizar os doadores quanto à segurança de doação é tão importante quanto fazê-los sentirem satisfeitos durante o processo de atendimento (BORGES et al, 2005). Em vista disso, percebe-se que a escola exerce um papel importante no processo de socialização. É nela que se constrói parte da identidade de ser e perceber o mundo; adquirem-se os modelos de aprendizagem, aquisição dos princípios éticos e morais que permeiam a sociedade (BORSA, 2007).

O sistema de ensino atual, ainda está configurado no limitado modelo de aulas expositivas, exigindo uma renovação do processo ensino aprendizagem em áreas como a Biologia, sendo um conhecimento recebido de modo passivo, tornando o aluno dependente e sem proatividade. Novas metodologias, podem ser empregados no ensino/aprendizagem, podem consideradas um processo mais difícil e de dispêndio de tempo, mas caso venha ser aplicado e aprimorado facilita o repasse de conhecimento. As aulas práticas, são umas dessas novas ferramentas metodológicas, e devem ser encaradas como uma forma de facilitar e estimular a busca de conhecimento (LUZ; LIMA; AMORIM, 2018).

É importante que as aulas sejam planejadas, de modo que venham a proporcionar interação e estimulação da aquisição de conhecimentos pelos alunos. Usar de atividades que mostrem a relação do que está sendo estudado com a realidade cotidiana, vinculação teórico/prática, aguça o psíquico no processo de aprendizagem, despertam interesse do aluno, proporcionam momentos de interesse por parte destes (DELIZOICOV; ANGOTTI, 2000).

Estas questões, quando incorporadas ao processo educativo, podem impactar no aumento de responsabilidade social dos estudantes para o ato da doação de sangue, e consequente solidariedade, sentido de humanidade e exercício da cidadania. Neste sentido, este

trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de alunos e uma professora de escola pública do ensino médio do município de Parintins/AM, durante a aplicação de um projeto voltado a doação de sangue, referente a disciplina de Biologia.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Trata-se de um relato de experiência de alunos e professores de duas escolas públicas do ensino médio localizadas no município de Parintins/AM, os quais realizaram uma atividade da disciplina do ensino de biologia voltado ao estudo do sangue e seus componentes, no qual houveram ações onde se inseriram práticas de Tipagem sanguínea e captação de doadores para auxiliar e dar suporte ao banco de sangue do município.

O projeto foi desenvolvido em duas etapas, a primeira versão ocorreu no ano de 2018 e a segunda versão de 2019, no município de Parintins/AM, distante 370km, em linha fluvial, da capital do Estado, Manaus. O município possui 5.952,38 km<sup>2</sup>, distribuídos em áreas de terra firme e várzea, estando a sede municipal, localizada em uma ilha, denominada Tupinambarana (COSTA et al., 2018).

Dentre as escolas participantes estão a Escola Estadual “Senador João Bosco R. de Lima” (E.E.S.J.B), foi oficialmente criada pelo Decreto Estadual nº 6047 de 21 de dezembro de 1981, com o nome de Escola de 1º Grau Senador João Bosco. Sua inauguração aconteceu em 23 de maio de 1980, mantida pelo governo do Estado do Amazonas Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino. A mesma, trabalha com turmas de ensino médio, destaca-se na comunidade pela qualidade do ensino lecionada, incentivo e motivação ao estudo. Os alunos em sua maioria derivam de escolas de periferia da cidade. A aplicação do projeto nesta escola ocorreu no ano de 2018, com o estudo do sistema ABO e RH, visitas a centros de coleta de sangue, realização de tipagem sanguínea e exposição dos resultados em uma feira de ciências na própria escola.

A Escola Estadual de Tempo Integral Brandão Amorim (E.E.B.A), é uma escola de ensino público, de nível médio, mantida pelo governo do Estado do Amazonas Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino. Teve seu início em 1954, na Gestão do Prefeito Gentil Augusto Belém. Atende alunos portadores de deficiência desde 1989, e mantém um relacionamento harmonioso com a comunidade que faz parte, desenvolvendo projetos que possam trazer a comunidade para dentro dos muros da escola. Em grande parte, seus estudantes são das áreas periféricas e das comunidades rurais. A aplicação do projeto nesta escola ocorreu

no ano de 2019, com a realização de uma gincana interdisciplinar sob a coordenação da equipe das Ciências da Natureza Matemática e Suas Tecnologias.

Para aplicação ocorreu uma parceria com Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey. No hemocentro os alunos, puderam verificar in loco os procedimentos para a doação de sangue, coleta, acondicionamento, tipos de sangue, plasma e toda a funcionalidade e rotinas do centro.

No presente relato, mostra-se a utilização de dois métodos lúdicos como proposta pedagógica de ensino, nas quais menciona-se a gincana, pois incentivam o trabalho em equipe e favorecem o aperfeiçoamento de potencialidades individuais e coletivas para realização de uma atividade, havendo envolvimento interno e externo que move o grupo e mobiliza ações em prol do bem comum (SILVA et al., 2017).

Além da gincana, outra atividade de destaque, são as feiras de ciências, método que estimula a aprendizagem do aluno, com construção de conhecimento mútua, no qual este sai de sua zona de conforto, todas as áreas do ensino podem fazer uso desse método, o que pode favorecer a interação e aprendizagem de alunos que sentem mais dificuldades no uso de métodos tradicionais, podendo ser um palco para novas descobertas, aumentando o rendimento escolar e permitindo que se torne mais dinâmico e de mais fácil compreensão. (FERNANDES, ROCHA, 2017).

A captação de doadores de sangue, de forma sistematizada, ocorreu em parceria com Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey, instituição responsável pela manutenção e distribuição de bolsas de sangue na cidade de Parintins-AM e um laboratório da rede privada do município de Parintins.

O projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois o foco do estudo foi à descrição e reflexão sobre as experiências do grupo no processo educacional de seus participantes.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ensino da Biologia nas escolas públicas não vem sendo aguçando o apetecimento a aprendizagem dos alunos em sua totalidade. Em face a essa observação, faz-se necessário a busca de uma perspectiva inovadora de ensinar Biologia, visando desenvolver uma aprendizagem significativa aos estudantes, elaborou-se um projeto-aula para trabalhar o conteúdo programático da proposta curricular do ensino médio tema sobre: Tipagem Sanguínea

e o fator Rh em humanos. Contextualizando que a informação sobre o tipo de sangue humano pode ser vital é em casos de acidente, com perda significativa de sangue.

### **SISTEMATIZAÇÃO DO ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM MAIOR APRENDIZAGEM E SIGNIFICAÇÃO DOS CONTEÚDOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS**

O projeto-aula intitulado “Sangue: Nossa identidade e vida”, cujos objetivos pedagógicos foram inserir os conteúdos de genética na realidade do aluno, valorizar a linguagem científica, determinar experimentalmente da Tipagem sanguínea e o fator Rh humano, incentivar a doação de sangue e sensibilizar a comunidade para esse gesto de cidadania.

A ideia dispôs promover o estudo na área de Biologia sobre a Tipagem sanguínea e fator Rh em humanos e a importância do conhecimento, numa abordagem convidativa facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Despertando o interesse do público alvo para o estudo da Biologia. Pois, tornou-se perceptível que naquela turma havia discentes que tinham pouca ou nenhuma afinidade com ensino de Biologia. Buscando despertar o conhecimento da Biologia estudada em sala de aula ao cotidiano dos alunos. Instigando a compreensão dos mesmo que os conteúdos explicados não estão desconexos à vida do sujeito.

A parceria com outras intuições proporciona um diferencial às aulas, pois o ensino de biologia em escolas de ensino médio, ainda é feito de modo tradicional, com utilização de metodologias conservadoras, baseadas na repetição e memorização de conteúdo, repassados pelos docentes, atualmente vê-se que este modelo de ensino leva a diminuição da aprendizagem e não favorece a conscientização para a formação de valores e atitude cidadã (BARROS; ARAÚJO, 2017).

Os alunos (as) assumiram com responsabilidade, compromisso, marcaram presença, interesse e dedicação, empreenderam na construção do trabalho, leitura científica, elaboração de resumos e a prática de campo. A aula prática de campo é uma ferramenta capaz de propiciar esta correlação, através dela foi possível mostrar a realidade de forma prática, vinculando os temas estudados na escola e a realidade de cada um. A observação e a valorização do ensino permitem ao professor (a) dados sobre os quais possa refletir e analisar para favorecer o aprendizado do aluno (IBERNÒN, 2009, p. 28).

Considerando a particularidade que envolve o ensino de Biologia, foi elaborado o projeto-aula com a proposta de saber-fazer, saber-ser, priorizando a visão “in loco” do conteúdo programático, do sistema ABO.

O material de investigação utilizado pelos alunos (as) abrangeu o levantamento investigativo do histórico do hemocentro Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey. Analisando os dados seguindo os requisitos pré-estabelecidos para que uma pessoa possa doar sangue; as leis que tratam da doação de órgãos e os requisitos para cada tipo de doação; o número de doadores cadastrado na Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue; período em que há coleta de sangue com maior número de doadores e os números de bolsas de sangue coletadas a cada ano. Assim, como o Cadastro de doadores do banco de sangue e percentual de pessoas em relação ao tipo sanguíneo, número de doadores elencados por gênero, tempo e as condições de acondicionamento do sangue.

As questões pontuadas acima serviram de suporte para o encaminhamento da pesquisa. As informações colhidas no hemocentro revelaram que o sangue coletado dos doadores em Parintins, é enviado para a cidade de Manaus para realização dos testes, reciprocamente o município de Parintins também recebe sangue da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas - HEMOAM para atender pacientes hospitalizados e que necessitam de transfusão na cidade. Esta entidade é a única instituição pública do estado do Amazonas, responsável por fornecer o suprimento de sangue a hospitais públicos e privados do estado, atuando com extensiva rede de serviços de diagnósticos e exames laboratoriais (TORBEY, 2019).

A Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey, atende duas Unidades Transfusionais (U.T), nos Hospitais Padre Colombo e Hospital Jofre Cohen, atende também com concentrado de sangue municípios adjacentes. Tem aproximadamente 5.000 (cinco mil) doadores cadastrados, mas 800 (oitocentos) são doadores fidelizados, visto que homens doam de dois em dois meses e mulheres de três em três meses.

O banco de sangue realiza três campanhas anuais: fevereiro (referente ao carnaval), junho (Festival folclórico) e novembro (Dia do doador de sangue). O objetivo as campanhas é obter um número expressivo de bolsas de sangue, visto que aumento o número de população nestas datas festivas. Na cidade de Parintins, durante o mês de junho, ocorre o festival folclórico, considerado o maior evento do ramo do planeta, estando inserido no calendário cultural e turístico do país, atraindo muitos turistas na época para a cidade, tanto brasileiros, quanto estrangeiros (AMAZONASTUR, 2019). O que vem a justificar o aumento das campanhas de doação de sangue na cidade, pela necessidade de um estoque ideal, reserva para

suprir a necessidade populacional, principalmente caso venha a ocorrer algum imprevisto na cidade.

A unidade de coleta conta com total apoio da Prefeitura Municipal de Parintins, Secretaria Municipal de Saúde e HEMOAM. Todas as pessoas que se dispõem a doar sangue passam por um processo de entrevista sobre sua história pregressa, após ocorre à análise do sangue com a realização de exames gratuitamente, acolhimento e orientação ao doador no momento da entrega dos resultados.

As ferramentas de trabalho utilizadas nesta etapa foram a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e com exposição de resultado na Feira de Ciências da escola, sob o título “O conhecimento transforma vidas e reduz desigualdades”. Mancuso e Leite Filho (2006) mencionam as feiras de ciências como uma oportunidade de discussão e troca de conhecimentos, com uso de metodologias de pesquisa, as quais podem aguçar a criatividade dos alunos (as) em todos os aspectos referentes à exibição dos trabalhos, explorando os preceitos sociais, mentais e explanativos,

No presente evento houve a exposição dos resultados da pesquisa a comunidade escolar e circunvizinha, o palco do evento foi a Escola Estadual “João Bosco”, na qual a equipe de alunos (as) em parceria com um laboratório de Análises Clínicas da rede privada do município realizou a tipagem sanguínea de 80 pessoas entre alunos, pais e visitantes do evento. Após explanação e orientação realizada pelos alunos, os ouvintes voluntariamente seguiam para exame laboratorial, em um local devidamente estruturado no âmbito da escola. O material utilizado para Tipagem Sanguínea foi todo doado pela Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey sobe a responsabilidade do município de Parintins/AM.

No dia do evento a equipe de alunos contou com a colaboração e parceria do dos técnicos (as) laboratório de Análises Clínicas “João Paulo II” pertencente a rede privada na cidade de Parintins.

A presente ação possibilitou uma reflexão sobre a associação sobre o que é lecionado em sala em aula e a percepção da realidade, de como eles pode atuar em situações cotidianas, sendo disseminadores de conhecimentos, de forma a conscientizar as pessoas nesse contexto, intervindo no meio urbano dessa comunidade.

**1ª GINCANA DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, DENOMINADA GINCANA INTEGRATIVA BIOEXATAS.**

No ano de 2019, em concepção ao proposto pela coordenação das disciplinas das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, houve a proposição da realização de uma gincana interdisciplinar que envolvesse a participação de alunos (as) e professores, o qual foi aceita sua efetivação e a atividade aconteceram no mês de setembro. Uma das provas da gincana foi intitulada “Já salvou uma vida hoje? Doe sangue!” foi organizada partindo da elaboração do projeto-aula e de um regulamento de tarefas e provas, no total de 07 situações a serem solucionadas pelos alunos participantes, sendo uma delas a tarefa relacionada a doação de sangue.

A essa atividade foram estabelecidos como objetivos pedagógicos: promover a construção do conhecimento através da integração, união, diversão, entretenimento, companheirismo e espírito esportivo entre os participantes envolvidos professores e alunos (as), com vistas à ensinagem significativa. Oferecer desafios diferentes na atividade, partindo da animação, com variadas provas que envolvam habilidades, criatividade, raciocínio lógico, agilidade, conhecimento calcados nos conteúdos estudados. Despertar o espírito da cooperação e não da competição, envolvendo os valores éticos entre os membros da equipe discente. Desafiar o aluno (a) a resolver situações-problema dentro dos conteúdos trabalhados nas aulas. Ensinar e Aprender de forma lúdica e valorizar a vida na sua diversidade.

A parceria para essa tarefa também ocorreu junto ao hemocentro da cidade de Parintins, a Unidade de Coleta e distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey. A atividade foi estabelecida entre as turmas, a equipe ganharia maior pontuação pelo número de doadores captados. A proposta pedagógica teve sucesso e conseguiu um total de 40 bolsas de sangue, o que demonstra a necessidade de implementações de práticas de educação em saúde que deve ser trabalhada nas escolas por iniciativas dos próprios professores e gestores, em forma de estratégias pedagógicas, sociais e psicológicas. Nesses preceitos, o ambiente escolar torna-se um campo ideal para o desenvolvimento de atividades de promoção a saúde, pois estas influenciam a aquisição de valores morais e estimulam o exercício da cidadania (GONÇALVES et al., 2008).

Considera-se que as atividades realizadas, que envolveu alunos e professores, foi uma alternativa didática em potencial concentrando novos significados para o processo ensino aprendizagem. A articulação funcional de projeto-aula por parte do professor funciona como

proposito revelador, superando desafios e construindo possibilidades na educação, pois estender um novo olhar para a prática pedagógica é justamente prospectar modelos de gestar o ensino acadêmico dialogando com a realidade do sujeito.

### **IMPACTO DAS AÇÕES REALIZADAS NA ESCOLA E COMUNIDADE**

O trabalho realizado pelos alunos da Escola Estadual João Bosco e da Escola Estadual Brandao de Amorim, considera-se positivo, pois os objetivos foram alcançados dentro do planejado, sendo possível desafiar os alunos na realização das atividades propostas e mostrar a realidade de forma prática, vinculando os temas estudados na escola e os possíveis problemas verificados na realidade dos alunos, sendo uma forma de dar significado ao que eles estudam em sala de aula e, permitindo uma reflexão sobre como podem modificar o seu entorno social, bem como ser multiplicadores, disseminadores de conhecimentos e de informações valiosas na sociedade onde vivem.

Um ponto a destacar na primeira versão pedagógica, é que alguns alunos que participaram eram alunos que não se envolviam em trabalhos escolares, sempre ficavam alheias a estes, principalmente quando se tratava de pesquisas extraescolares. A equipe de docentes das escolas em seus relatos analisou a experiências e práticas dos alunos como exitosa, observando-se o interesse de todos, sem medidas de esforços para realizar as atividades.

A segunda versão realizada pela equipe proponente das áreas exatas e biológicas e discente do 1º ao 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Brandão de Amorim, teve os objetivos alcançados, além de trabalhar a formação humana na sua integralidade, com agregação de valores éticos e morais, desenvolvendo diversas habilidades para construir o novo sujeito histórico, no qual a valorização do outro seja determinante para a construção de uma sociedade livre, harmônica, justa e igualitária.

O processo pedagógico prospectou trabalhar a gincana de forma interdisciplinar no acordo “pense ganha-ganha”, citado por Covey (2016), uma acessibilidade atitudinal de respeito e valorização do outro, embora se compreenda que a gincana é uma atividade que ainda prevalece o paradigma de competição. Contudo, a equipe organizadora buscou-se realizar esse procedimento pedagógico através da cooperação e não de competição, de maneira que todos possam praticar a integração humana.

Tudo isso nos leva a crer na importância de atividades como Gincanas Estudantis que possibilitam maior interação entre os alunos e professores, e o desenvolvimento de uma gama de conhecimentos envolvendo conteúdo da grade curricular e noções gerais, os quais são postos

em prática nas atividades desenvolvidas. A escola precisa mostrar-se para a comunidade como espaço de possibilidades diversas, a fim de que haja o desenvolvimento da confiança na instituição, onde da vontade de fazer parte daquela realidade surja a autoestima, e da autoconfiança, o espírito de liderança e de responsabilidade com o grupo no qual se está inserido (BURMESTER, 2015).

A Lei das Diretrizes e Bases Nacionais (1996) em seus princípios e fins da educação nacional Art. 2º, cita que “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e em seu Art. 3º, relativo aos princípios de ministração dos conhecimentos, a mesma exalta em seu inciso X, que deve haver “valorização da experiência extraescolar e no XI e menciona a importância da “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.

A transformação da educação ocorrerá, quando houver resolução dos problemas da vida, o que proporcionará ao homem o intuito de criar, sem a necessidade de satisfazer pequenas necessidades, mas de modo a contemplar o seu eu, para valorização da vida, em nome da arte e poderá perdurar para vida toda (VIGOTSKI, 2003, p. 304). O ato de educar se manifesta como dom artístico, tornando-se ainda mais valoroso quando se apresenta com a finalidade de educar com princípios de transformar o ambiente ao redor, solucionando problemas e proporcionando equilíbrio no âmbito de vida das pessoas, assim, práticas ocorrentes em escolas como meio de amplificação do conhecimento, beneficia de forma igualitária, alunos, escola e comunidade, tornando-os protagonistas do saber.

Observou-se durante a execução da atividade foi o notável despertar do aluno quando se experencia técnicas metodológicas diferenciadas para ensinar, estes esforços didáticos pedagógicos podem fazer a diferença, de maneira a exercitar nos mesmos o espírito de proatividade, liderança, trabalho em equipe, respeito à identidade e à diversidade, cooperação, justiça, como forma de humanizar o nosso modo de vida.

Este estudo teve como limitações, o pouco espaço de tempo para sua realização em cada escola, onde talvez com sua ampliação poderia obter-se resultados ainda mais satisfatórios. Outro quesito, a ser mencionado também seja falta de investimento nas escolas públicas para realização de atividades extraclasse.

Acredita-se que a organização formal das escolas no quesito expectativas da comunidade em relação ao trabalho da escola e estrutura funcional, recursos humanos, currículo

e atividades docentes são pontos centrais a serem revistos e organizados como sinalização da escola para a comunidade.

Espera-se com este estudo, que o mesmo, possa ser uma luz a valorização de atividades extraclasse, com utilização de métodos lúdicos, que potencialize a participação do estudante. A escola e seus agentes precisam identificar as possibilidades e as necessidades que requer o ensino de maneira a torná-lo mais dinâmico e significativo.

Reafirma-se o necessário compromisso que os agentes da educação devem ter para com o processo educativo, de maneira a implementar e promover a inserção de atividades que contextualize educação em saúde através de atividades extraclasse a comunidade, como método pedagógico do ensino da biologia e de outras disciplinas do ensino médio, aproximando a escola da comunidade e integrando ainda mais o aluno na visão crítico reflexiva sobre cidadania.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante das dificuldades encontradas no dia a dia das escolas públicas, torna-se necessário reunir ousadia e criatividade para realização de aulas interessantes capazes de despertar a aprendizagem significativa dos estudantes. Ressaltando-se que a experiência didático-pedagógica a partir de uma aula teórica prévia de assuntos de importância significativa de aprendizagem, transbordando ao espaço limitado da sala de aula. Torna o conhecimento do conteúdo abordado ludicamente envolvente e estimulante quando se trabalha com teórico-prático ao mesmo tempo. Possibilitando desenvolver o conhecimento com um método inovador, transformador do conteúdo curricular da disciplina de Biologia, podendo utilizar como um gancho para outras matérias e temas a serem abordados conforme o conteúdo programático com diferencial, dinamismo e inovação. Espera-se, com isto, ter contribuído expressivamente não só para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como para despertar o interesse por parte da escola e do professor da disciplina de Biologia e demais componentes curriculares.

Neste sentido fica fortalecida a perspectiva de parcerias entre escola e comunidade, educação e saúde, professor e alunos, interdisciplinaridade na área das ciências de modo a garantir o acesso ao conhecimento como um direito fundamental na formação do cidadão.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos são extensivos aos alunos, pais e/ou responsáveis, professores, pedagoga Maria das Dores Reis, Maria de Nazaré M. do Nascimento (E.E.B.A), Luíza Pessoa e Venícius C. Garcia (pedagoga e gestor da E. E. S. J. B). À senhora Eliana Maria de Farias Castro-

Especialista em Gestão em Hemocentros- Fiocruz- RJ e diretora da Unidade de Coleta e Distribuição de Sangue Dr. Amilcar Monte Rey, em Parintins/AM. À senhora Franciane Tavares - proprietária do Laboratório de Análises Clínicas “João Paulo II”. E a todos que prestigiaram o evento nas escolas onde se realizaram as atividades.

### REFERÊNCIAS

1. AMAZONASTUR. Resultados da pesquisa socioeconômica Festival Folclórico de Parintins 2010-2018. Disponível: <http://www.amazonastur.am.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/Resultados-Pesquisa-Socioecon%C3%B4mica-Festival-Folcl%C3%B3rico-de-Parintins-2010-2018-V2.0.pdf>. Acesso: 16 de maio de 2020.
2. BARBOZA, S. I. S; COSTA, F. J. Marketing social para doação de sangue: análise da predisposição de novos doadores. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2014, v. 30, n. 7 [Acessado 29 Maio 2020], pp. 1463-1474. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X001>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X001>.
3. BARROS, A.; ARAÚJO, J. Aulas de campo como metodologia para o ensino de ecologia no ensino médio/Field classes as methodology for Ecology teaching in High school. Revista Areté| Revista Amazônica de Ensino de Ciências, v. 9, n. 20, p. 80-88, 2017.
4. BORGES V. L.; MARTINEZ, E. Z.; BENDINI, M. H.; COSTA, M. A. G. F.; FERREIRA, S. C. L. Avaliação da fidedignidade de um instrumento voltado à satisfação do doador de sangue. Rev. bras. epidemiol. vol.8 no.2 São Paulo June 2005.
5. BRASIL. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI / Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil, Brasília: 2010.
6. BURMESTER, A. Gincana estudantil de integração do IFSC Canoinhas. CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC, n. 2, p. 76-79, 2015.
7. COVEY, S. R. Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. 14. ed. São Paulo: Best Seller, 2003.

8. DA COSTA, T. V. et al. Aspectos do consumo e comércio de pescado em Parintins. Boletim do Instituto de Pesca, v. 39, n. 1, p. 63-75, 2018.
9. DASILIO, K.L.A.; PAES, M.F. Genética no cotidiano: O sistema ABO na transfusão sanguínea. Genética na
10. escola; Sociedade Brasileira de Genética 2009 v4(2) p30-5.
11. DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P. Metodologia do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2000.
12. FERNANDES, D. C. G.; ROCHA, S. G. Feira de ciências: contribuição no ensino-aprendizagem dos alunos de ensino médio. In: IV CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, João Pessoa, Anais eletrônico... 2017, João Pessoa, UEPB, 2017.
13. GONÇALVES, F. D.; CATRIB, A. M. F.; VIEIRA, N. F. C.; & VIEIRA, L. J. E. S. A promoção da Saúde na Educação Infantil. Interface: Comunicação, Saúde, Educação, 12(24), 181-192.2008.
14. IBERNÒN, F. Formação permanente de professorado: novas tendências / tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.
15. KREUGER, S B.; RAMOS, P. Concepções de cidadania na educação em ciências: o que dizem os projetos político-pedagógicos e os professores de escolas municipais de Petrópolis - RJ. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v.19, e2960, 2017. Available from <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172017190132>.
16. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB: Lei 9394/96. Brasília: Diário Oficial da União, Ano CXXXIV, n. 248, de 23/12/96, p. 27.833-27.841, 1996. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso: 25 de maio de 2020.
17. LORENZI, T.F. Antígenos Eritrocitários. In: Manual de Hematologia Propedêutica e Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

18. LUZ, P. S.; LIMA, J. F.; AMORIM, T. V. Aulas práticas para o ensino de Biologia: contribuições e limitações no ensino médio. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, v. 11, n. 1, p. 36-54, 2018.
19. MANCUSO, R.; LEITE FILHO, I. Feiras de Ciências no Brasil: uma trajetória de quatro décadas. In: BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, 2006.
20. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Marco conceitual e operacional de hemovigilância: guia para hemovigilância no Brasil. [Internet] 2015 [acesso em 2019 dez 10]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/404938/Marco+Conceitual+e+Operacional+de+Hemovigilância+Guia+para+a+Hemovigilância+no+Brasil/495fd617-5156-447d-ad22-7211cdbab8a7>
21. PEREIRA, J. R. et al. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 2475-2484, 2016.
22. SILVA, D. D. da et al. Gincanas ea integralização de conteúdos esportivos no ambiente escolar. In: XII Congreso Argentino y VII Latinoamericano de Educación Física y Ciencias (Ensenada, 2017). 2017.
23. TORBEY, L. Guia de orientação psicossocial (v. 2). 2019. Disponível: [https://edoc.ufam.edu.br/handle/123456789/1661?locale=pt\\_BR](https://edoc.ufam.edu.br/handle/123456789/1661?locale=pt_BR). Acesso: 20 de abril de 2020.
24. VIGOTSKI, L. S. Psicologia pedagógica. São Paulo: Artmed, 2003.